2126 New Collection
uma nova forma de expressão vestível





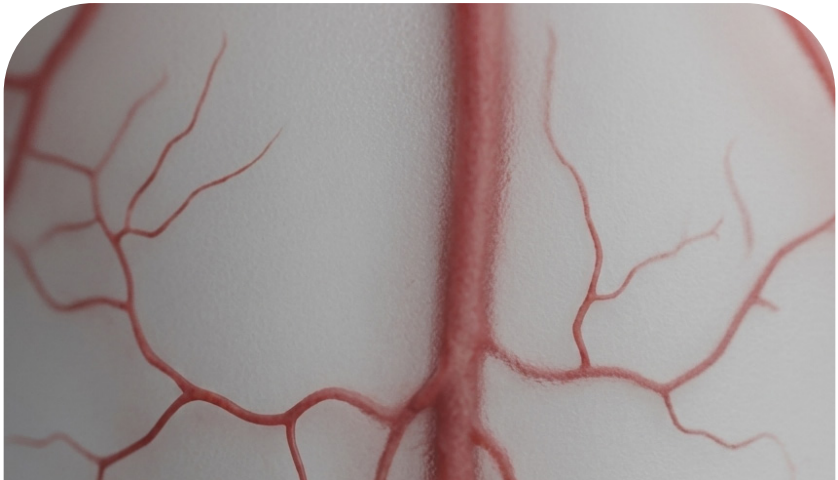
CONHEÇA A SOMA

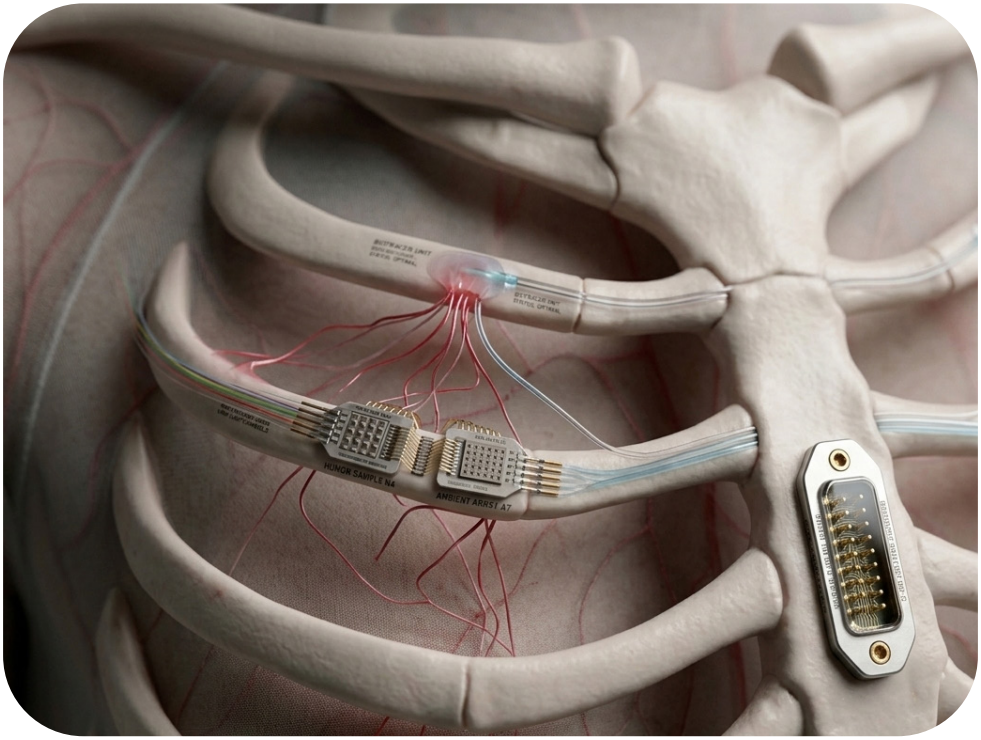
A vestimenta Trama Onírica é um artefato diegético que encarna uma interface existencial e biossensorial. Ao fundir o design de futuros como bem-estar sensorial, este projeto subverte a vigilância invisível das metrópoles e traduza biologia humana em informação tangível.

Oque você verá a seguir é a anatomia de um amanhã especulativo. Uma coleção projetada não para vestir superfícies, mas para externalizar a subjetividade, resgatar a empatia no espaço público e devolver ao corpo o direito de sentir,desacelerar e habitar a própria pele.

O Ateliê SOMA subverte a lógica da obsolescência têxtil ao introduzir filamentos biossensoriais de base orgânica e regenerativa. A fundação da Trama Onírica não reside em tecidos inertes capturados por lógicas algorítmicas de mercado, mas em uma segunda pele adaptativa. Um composto bio-hibrido capaz de respirar,tensionar e responder às microvariações térmicas e emocionais do corpo imerso no tecido urbano.

BEM-VINDO À COSTURA DO INTANGÍVEL.
BEM-VINDO AO ATELIÊ SOMA





SENSORES DE CAPTAÇÃO

Vestimenta como interface de comunicação

Malhas Biossintática, como armazenamento e transmissão de emoções, que simulam e sensores háticos que mapeiam os sinais vitais silenciosos do usuário. Ansiedade,ritmo cardíaco,flutuaçõesde estresse e ondas de calmaria deixam de ser dados ocultos. Eles são captados em tempo real pela vestimenta, transformando o corpobiológico em uma interface existencial com armazenamento de informações, passível a leitura e de transmissões.



COMO A EXPRESSÃO PESSOAL ALCANÇA OUTRO NÍVEL DENTRO DO NOSSO ATELIÊ?

Sistemas miniaturizados de projeção dinâmica cortam o silêncio visual das cidades. Integrados à estrutura do look, feixes luminescentes projetam na superfície do tecido (ou no espaço circundante) os estados subjetivos do usuário. A roupa torna-se uma tela discursiva, uma tradução visual e efêmera daquilo que reside no espaço onírico e íntimo.

EXOESQUELETO:

ESTRUTURAÇÃO E CONEXÃO
CORPO E EXPRESSÃO

Estruturas modulares e exoesqueletos flexíveis fundem-se ao design de moda para amparar o corpo contra o desgaste mecânico e a homogeneização identitária das metrópoles. Mais do que ergonomia, o suporte do Ateliê SOMA oferece uma resposta física de acolhimento - uma armadura maleável projetada para o bem-estar sensorial e apreservação da integridade física e emocional.









Trama Onírica



TRAMA ONÍRICA E COMO SE APLICA NO SEU DIA-A-DIA

A materialização do amanhã.

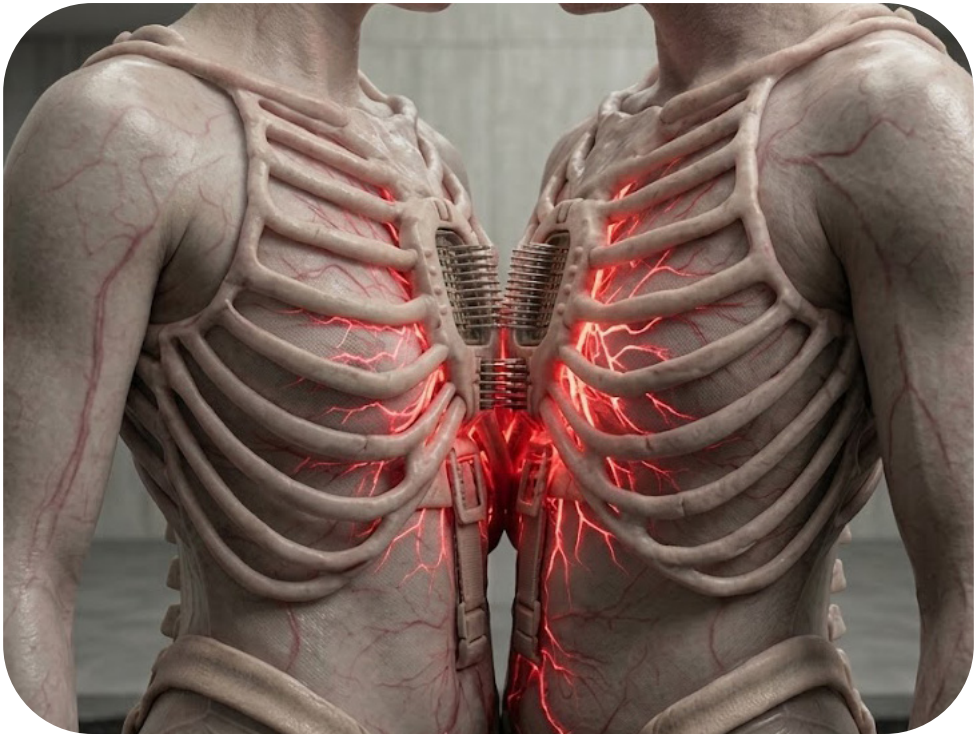
A vestimenta Trama Onírica opera como um dispositivo crítico que desafia a aceleração contemporânea. Ela propõe um descompasso poético: uma peça de alta tecnologia feita para desacelerar, conectar e externalizar a biologia humana através do design da informação vestível. Um vislumbre de um cotidiano futuro onde a moda reencontra sua função existencial.

Zona de Refúgio

SILÊNCIO TÊXTIL



Em um ecossistema com grandes momentos hiperestimulação visual emental, oAteliê SOMA materializa o Silêncio Têxtil: umespaço físico projetado como zona de isolamento acústico e eletromagnético. Revestido por camadas têxteis estruturadas para atuar como barreiras de atenuação sensorial, este ambiente gera uma bolha de desaceleração e desconexão no coração do caos urbano.Mais do que uma instalação,trata-se de um manifesto espacial pelo direito ao respiro,à privacidade e à opacidade.



LER ALGUÉM:
CONEXÃO QUE CHEGA EM OUTRO NÍVEL

O que acontece quando os trajes dialogamentre si? Ao traduzir sinais internos em respostas visuais e táteis externas, a Trama Onírica reconecta indivíduos no espaço público.Caminhar pela cidade transforma-se em um exercício de leitura mútua: uma comunicação não verbal,puramente intuitiva e biológica,mediada por fios condutores e têxteis interativos.



Retorno ao DIY



DO IT YOURSELF E A EXPRESSÃO EM SEU ÁPICE

Sob a filosofia do faça você mesmo, o usuário realiza rituais pessoais de customização com costuras intencionais, sobreposições ou tingimentos localizados que funcionam como direcionadores biológicos. Essas intervenções manuais alteram a condutividade da malha, escolhendo quais áreas da peça irão acumular mais registros ou quais tipos de emoção deixarão marcas mais profundas. Um vislumbre de um cotidiano futuro onde a moda reencontra sua função existencial e autônoma.





